



AULA 8 – VENCENDO O EU: NÃO DÊ SEU MELHOR PARA DEUS.

"Tudo o que você vê de bom em mim é Cristo. Tudo de mal, sou eu mesmo."

João Calvino

ORAÇÃO

INTRODUÇÃO: Nós temos recebido uma palavra profética de mudança de ciclo. Creio que muitos de nós temos tido o nosso espírito ativado e temos entendido essa direção. Essa palavra nos dirige para um tempo de governo total e absoluto do Espírito. Essa palavra nos faz entender o nível mais profundo da guerra da carne (vontades, emoções e intelecto humano) contra o espírito. Definitivamente, estamos no tempo de deixarmos absolutamente tudo que é nosso, tudo que nos governa (coisas ruins e boas também) debaixo do governo do Espírito Santo. Muitos no mundo inteiro estão sendo despertados sobre esse tempo e já estão respondendo a essa convocação de Deus. O reino dos céus é o total governo do Espírito Santo sobre o homem. "Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus" (Rm 8:14)

TEXTO BÍBLICO: "Quem pois sou eu, e quem é o meu povo, que pudésemos voluntariamente dar essas coisas? Tudo vem de ti e somente devolvemos o que vem das tuas mãos" (I Cr 29:14)

DEVOCIONAL: Crescemos aprendendo que Deus quer que demos a Ele o que temos de melhor!

Que devemos fugir do pior e dar o melhor para Deus!

Seria isso de fato a verdade?

Temos de fato algo bom para oferecer ao Senhor?

O que o Espírito Santo está retomando à luz é que, nesse tempo de estabelecimento do reino, onde tão próximo o Senhor há de se manifestar na sua gloriosa volta; nesse tempo em que, aquilo que é real dentro de nós (o reino está dentro de nós), como numa gravidez, está vindo à luz e se manifestará de maneira gloriosa, precisamos definitivamente entender: nós não temos absolutamente nada de bom a oferecer ou ofertar ao Senhor! Ele só recebe aquilo que é próprio Dele mesmo. Em outras palavras, Ele nos dá, e a medida que recebemos dele, devolvemos a Ele! Isso definitivamente é libertador para as nossas vidas.

Acredite: Não somos reprovados pelo "ruim" que existe dentro de nós; no entanto, também nunca seremos aprovados pelo suposto "bom" que achamos que temos. Não há um



único bom, senão o Pai que está nos céus e Seu Filho amado que cumpriu o seu glorioso propósito.

Adão foi proibido de comer da árvore do bem e do mal. Não era só o mal que era o “inimigo”, mas o bem igualmente era proibido. Nossas boas ações com intenções de glorificar a própria carne precisam ser abandonadas para que possamos viver o total governo do Espírito. E assim, andar nas boas obras que o Senhor, de antemão preparou para nós, dando-lhe glória, assim como Davi fez nesse texto.

Quando o Senhor mandou Saul matar todos os amalequitas, sabemos que Saul, destruiu tudo o que era vil e desprezível, mas guardou o “melhor” para oferecer a Deus, o que foi tremendamente reprovado pelo Senhor.

Num tempo em que muitos estão falando de reino, não podemos esquecer que Saul também é um reino estabelecido por Deus, mas representa um reino que tem somente aparência, um reino que “se perde” no meio do caminho; um reino que dá lugar à carne, à vontade e discernimento humano, por isso Deus o rejeita. Davi é um reino que nasce da simplicidade, um reino que entende que só oferecemos para Deus, aquilo que temos recebido Dele. O nosso melhor não serve para Deus.

Abel ofereceu a Deus aquilo que já era Dele: dos primogênitos das ovelhas. “Tudo o que abre a madre é meu” (Ex 13:2); já Caim, ofereceu do fruto da terra uma oferta ao Senhor! Sem dúvida a oferta de Caim não era uma oferta “ruim”, os frutos não eram os “estragados”, mas os bons. Mas era da terra. Deus não recebe nada da terra que não venha, de antemão, Dele mesmo”.

Não dê o seu melhor para Deus. Dê a Ele aquilo que tem recebido Dele mesmo.

VAMOS ORAR?